

# Cratraieiros reclamam de obra no porto

**Trabalhadores foram transferidos para outro ponto e são obrigados a fazer trajeto diferente**

Os catraieiros que trabalham transportando passageiros todos os dias de Vitória a Vila Velha não estão satisfeitos com as obras de expansão do porto da Capital. É que eles tiveram de ser transferidos para um novo local, a 100 metros de distância do antigo ponto.

Nessa parada, foi montado um novo deque. Mas, segundo os trabalhadores, a mudança torna o trajeto mais longo, perigoso e demorado. O catraieiro José Ilson Scopel afirma que isso estaria espantando os passageiros. “As pessoas estão achando ruim essa demora. Já perdemos 30% dos passageiros, por-



**Catraieiros dizem que novo percurso é mais longo, e isso afasta passageiros**

que as pessoas estão preferindo andar de ônibus.”

Ele também reclama da dificuldade do trajeto. “É mais difícil remar nesse novo percurso, que exige mais esforço. Tenho até

mais calos nas mãos”, afirmou Scopel.

## REAJUSTE

Os trabalhadores também afirmam que, devido à queda do número de pas-

sageiros, o valor da passagem teve de ser reajustado de R\$ 1,75 para R\$ 2,00.

Os catraieiros também pedem indenização pela mudança. Segundo eles, a ideia é investir em embar-

FOTOS: FÁBIO VICENTINI

## DIFICULDADE



*“Agora, com esse novo trajeto, está mais difícil remar. Temos de fazer um contorno, ir contra o vento e contra as ondas. O mar, nesta área, é mais bravo”*

**RONYE RIBEIRO**  
CATRAIEIRO

cações motorizadas.

## PROMESSA

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) informou que a questão da mudança dos catraieiros está sendo discutida há dois anos em audiências públicas realizadas mensalmente.

A companhia afirma que tudo foi devidamente explicado aos catraieiros, que receberam dela o novo deque para atuarem durante a obra.

Segundo a Codesa, com o fim da obra – previsto para dezembro deste ano – uma nova parada, mais próxima ao antigo ponto, deverá ser construída em parceria com a Prefeitura de Vitória. Já a questão das indenizações está em análise no setor jurídico da companhia. (Elton Lyrio).